

# O 'feriadão' especial do presidente

14 JUN 1995

## ■ Na agenda, bolo de aniversário e visita a amigos

**S**ÃO PAULO — O presidente Fernando Henrique Cardoso vai aproveitar o feriadão em São Paulo para colocar a vida pessoal em dia. Chega à cidade amanhã e só terá o primeiro compromisso oficial na segunda. Pela primeira vez desde que assumiu o cargo, ele passará um final de semana em seu sítio, na cidade de Ibiúna (a 62 quilômetros da capital). Lá, ao lado da família, no domingo, vai comemorar com bolo seu 64º aniversário. Antes de viajar para o interior, no entanto, o presidente deve visitar o ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, recém-operado no Instituto do Coração.

Na segunda-feira, Cardoso despachará no Palácio dos Bandeirantes, onde vai almoçar com presidentes de países sul-ameri-

canos que participam de um seminário na cidade. Ainda de manhã, vai rever no palácio um grupo de amigos e intelectuais, em encontro organizado pelo cientista político Bolívar Lamounier e pelo advogado Beno Suchodolski. São 25 convidados, entre eles o filósofo José Arthur Giannotti, o historiador Bóris Fausto e o cientista político Leônicio Martins Rodrigues. Nas outras duas visitas a São Paulo este ano, Cardoso não conseguiu tempo para encontrar os amigos (em janeiro participou de um seminário e em março jantou com professores da Universidade de São Paulo).

**Protestos** — As manifestações contra o governo, que azearam as últimas viagens do presidente, dificilmente ocorrerão em São Paulo. Os militantes do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PST-U), por exemplo, que sempre participam dos protestos, estarão no

Rio e em Brasília em reuniões da União Nacional dos Estudantes, dos funcionários do Banco do Brasil e dos servidores públicos. "Não tem nada programado por causa do feriado", conta Dirceu Travessos, das direções do PST-U e da Central Única dos Trabalhadores.

A primeira-dama Ruth Cardoso vai a Ibiúna com o marido, mas também terá agenda própria. Amanhã, recebe da estilista Marjorie Gueller uma coleção de vestidos e *tailleur*s encomendados para o inverno. No sábado, será homenageada em um simpósio sobre os 100 anos do Tratado de Amizade entre Brasil e Japão. Autora de uma tese de doutorado sobre os migrantes japoneses de 1972, dona Ruth participará de jantar benéfico para 250 convidados. Nele, sua tese será lançada em livro bilíngüe de 300 páginas. Os convites para o jantar foram vendidos a R\$ 150.